

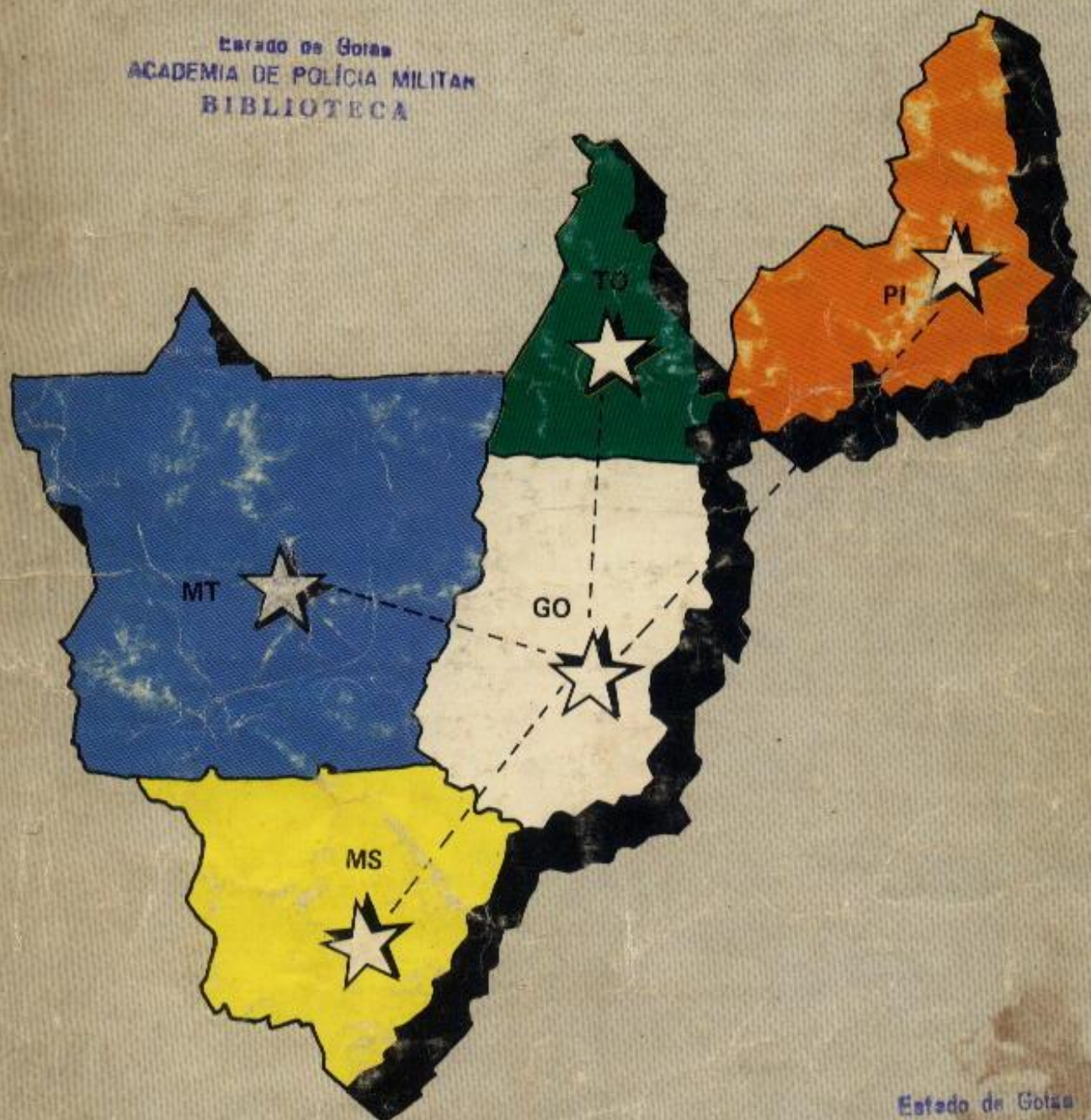
ANO VI Nº 7
DEZEMBRO/88

EM
REVISTA
aPm



ACADEMIA
DE POLÍCIA MILITAR - PMGO

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA



Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

O CFO NOS UNIU

ASPIRANTES DEZ./88

EDITORIAL

Os sorrisos brotam do fundo de nossa alma e uma força imensa nos invade e domina o coração. É chegada a hora da tão sonhada formatura!

Momentos em que as palavras não conseguem traduzir, com a precisão necessária, nossas idéias, pensamentos, vontades... estamos vivendo momentos assim. Há necessidade de apelarmos ao sentimento do dever mais forte que as emoções, para pronunciá-las.

Meus amigos colegas de turma, foi, está sendo e será muito bom e extremamente gratificante viver e conhecer profundamente todos vocês.

Ao longo desses últimos 3 anos de nossas vidas dedicados com exclusividade ao conhecimento acadêmico em regime castrense, adquirimos amizades sólidas e aprendemos o essencial à nossa profissão.

Não obstante a tudo que nos foi dedicado, reconhecemos que muito teremos que aprender sozinhos, frente a situações adversas que certamente surgirão.

Foi uma trajetória árdua, permeada de vitórias e derrotas, prazeres e decepções, onde nem sempre fomos compreendidos e, muitas vezes, não soubemos compreender, mas o objetivo maior sempre foi por todos alcançado.

Sai uma turma de Aspirantes! Tudo muda, surgem coisas novas, o clima é de festa! A juventude, tenacidade, vibração e o profissionalismo sempre atualizado, são características que levaremos para a vida operacional e que dispostos para no futuro, dirigirmos os destinos da Corporação de geração a geração.

Os ensinamentos que nesta casa nos foram tão sabiamente impostos, serão nossos instrumentos de trabalho, que com toda nossa força e sabedoria saberemos honrá-los com dignidade e zelo, utilizando-os tão somente em prol da sociedade.

Estamos convencidos de que somente firmados na força da determinação emanante desse ideal, suplantamos todas as provações que permearam o nosso jornada, cujo término, orgulhosamente convivemos.

Durante esses longos anos em convivência recíproca, reservamos momentos inesquecíveis que marcaram uma época.

Num tom de leveza retórica, despedimo-nos; estamos agradecidos e certamente nos sentimos como pedra lapidada. Saibamos valorizar-nos.

Asp Of PM Bonaldo

EXPEDIENTE

Coordenação e Redação:
Presidente do DACCBB
Asp Of PM BONALDO Barbosa de Sousa
Diretor Responsável:
Relações Públicas do DACCBB
José Eudacy F. PAIVA
Artes:
Asp Of PM Antonio Carlos MORENO
Datilografia:
Al CFO/2 Maxwell Franco de Moraes
Al CFO/2 André Luiz G. Schorodei
Colaboradores:
Asp Of PM Alexandre Teixeira Cândido
Asp Of PM José A. Castro Bernardes
Composição, artes, fotolitos e impressão:
Gráfica e Editora O Popular
Diagramação:
Vivaldo da Silva Souza

SUMÁRIO

- Editorial e Expediente
- Nosso Paraninfo
- Cmt Geral da PMGO
- Diretor de ensino da PMGO
- Cmt da APM
- Sub Cmt da APM
- Patrono da Turma
- Oficiais da APM
- APM, ontem, hoje e amanhã
- Espadim Tiradentes – Honra e dignidade
- O voto dos Cabos e Soldados
- Um novo mundo nos espera lá fora
- De Cmt a Companheiros – CAO/88
- EsFAP II – Apêndice da APM
- Precisamos de mais Honestidade
- I Encontro Nacional de Cadetes
- Do que constitui o CFO
- Brilham 3 Novas Estrelas
- Despedida

Dr. Henrique Antonio Santillo, nosso paraninfo

HENRIQUE ANTONIO SANTILLO nasceu em 23/08/37, em Ribeirão Preto (SP). Desde os cinco anos reside em Goiás. Médico-pediatra formado pela universidade Federal de Minas Gerais em 1963, foi o primeiro aluno da turma durante todo o curso, sendo inclusive homenageado pela instituição.

Filho de Virgínio Santillo e Elydia Maschitto Santillo, é casado com Sônia Célia Santillo, com quem tem cinco filhos: Elídia Célia, Sônia Mirian, Carlos Henrique, Carla Cíntia e Virgínio Neto.

Fez o primário na Escola Dom Bosco e o ginásio no então Colégio Municipal. O científico foi concluído no Colégio São Francisco que mantinha convênio com o Estado.

Já naquela época o jovem estudante, demonstrava suas vocações políticas, participando do Grêmio Estudantil no Ginásio Municipal e fundou o Grêmio no Colégio São Francisco.

Em janeiro de 1957, prestou o vestibular para Medicina na Universidade de Minas Gerais e na Universidade Católica.

Em Belo Horizonte, Henrique Santillo lecionava. No segundo ano interrompeu uma longa tradição do Diretório Acadêmico da Faculdade de Medicina em eleger um quintanista, chegando à presidência do DCE e depois da União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais, onde, há quase 20 anos, o pleito era manipulado através de conservatórios musicais do interior. Em 1960 Santillo conquistava o cargo de conselheiro da União Brasileira de Estudantes, fazendo residência médica no hospital de Pediatria da UMG.

Em 1960 voltou à Goiás e foi ser plantonista, prestando atendimento gratuito na Santa Casa de Misericórdia de Anápolis. Com ajuda do gráfico Valdir Carvalho, abriu um consultório particular, iniciando o movimento para construção do Hospital Pediátrico, do qual foi o primeiro diretor.

Foi um dos fundadores do MDB e em candidatando-se para vereador obteve mais de 10% dos votos entre os 60 candidatos. Logo em seguida, foi eleito prefeito de Anápolis com mais de 1/3 dos votos. Em 1974 foi



Nikon Fotografias

novamente eleito a deputado. Em 1978 foi eleito senador obtendo grande diferença sobre os candidatos da Arena.

Suas atuações na Câmara Alta acabaram fazendo dele candidato natural do PMDB às eleições de 15 de novembro de 1986 ao governo de Goiás. Sua vitória em 15 de novembro foi a maior registrada em toda a História de Goiás.

Suas providências à frente do governo goiano foram o saneamento financeiro do Estado e a reforma administrativa, considerando que a última efetivada em Goiás foi no começo da década de 60. Seu primeiro decreto instituía o concurso público como única porta para ingresso no serviço estadual e, ainda assim, somente em casos de absoluta e comprovada necessidade.

 **Loja do Povo**

***TECIDOS, CONFECÇÕES, CAMA, MESA, BANHO, MALHARIA E COLCHÕES.**

Credenciário em 3 pagamentos sem juros

AV. BERNARDO SAYÃO, 1.953 FAMA - TELEFONES: (062) 225-8704 e 225-3433 - 74000 GOIÂNIA - GOIÁS

Comandante Geral da PMGO

Waltervan Luiz Vieira, natural de Pires do Rio-GO., nascido aos 06 de março de 1939, filho de Manoel Luiz Vieira (falecido) e Clara de Freitas Silva. Casado com a Sr^a Edite Soares de Abreu Vieira e tem como filhos: Junnara Luiz Vieira, Waltervan Luiz Vieira Júnior e Ricardo Luiz Vieira.

Cursou a 1^a fase do 1^o grau em Pires do Rio-GO., no Grupo Escolar Martins Borges. A 2^a fase do 1^o grau foi cursada no Colégio Municipal de Anápolis-GO., e Escola Técnica de Comércio de Campinas, em Goiânia. O 2^o grau foi concluído na Fundação Educacional do Distrito Federal em Brasília-DF. O 3^o grau foi realizado na Polícia Militar do Estado da Guanabara, em 1964, quando da realização do Curso de Formação de Oficiais. É bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Anápolis em 1976. Possui Pós-Graduação em: Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, no Departamento de Instrução da Polícia Militar do Estado de Goiás em 1970; Curso de Técnica de Administração, concluído no Centro de Estudo de Pesquisas Técnicas do Exército Brasileiro, em 1978; Curso Superior de Polícia, pela Polícia Militar do Estado de Santa Catarina, em 1983; Curso de Direito Civil, pela Faculdade de Direito de Anápolis; Curso de Direito Agrário pela Faculdade de Direito de Anápolis; Curso de Direito Penal pela Faculdade de Direito de Anápolis. Possui estágio e cursos profissionalizantes em: Curso de Manutenção de Au-



Cel PM Waltervan Luiz Vieira DD Cmt da PM-GO

tos, concluído na Escola de Material Bélico do Exército Brasileiro, em 1969-70; Curso de Doutor em Motores, pela Companhia Fabricadora de Peças, em São Paulo; Curso Gridd Gerencial (1^a fase), ministrado pela Fundação Getúlio Vargas em convênio com o Estado de Goiás em Goiânia-GO.

Incluído na PMGO, como Aluno Oficial PM (cadete), em 1962, sendo declarado Aspirante Oficial PM em 31 de março de 1965. Promovido ao posto de 2^o Tenente PM em 31 de março de 1966; 1^o Tenente PM em 31 de março de 1967; Capitão PM em 21 de abril de 1969; Major PM em 21 de agosto de 1977; Tenente Coronel PM em 21 de agosto de 1981 e a Coronel PM em 25 de dezembro de 1983.

Em 1966 foi Chefe de Vigilância do CEPAIGO, Secretário do 1^o BPM, Comandante do Pelotão de Trânsito do 1^o BPM e Chefe do Serviço de Motomecanização da PMGO. Em

1967 foi Comandante do 2^o Pelotão de Policiamento Ostensivo do 1^o BPM e Subcomandante da Escola de Recrutas do 1^o BPM. Em 1968 foi Comandante da Cia Rural Móvel do 1^o BPM e Comandante do 3^o BPM. Em 1969 foi Comandante da 2^a Cia de Alunos do Departamento de Instrução da PMGO. Em 1972 foi Comandante do Contingente Policial Militar em Anápolis. Em 1974 foi Assistente do Chefe do Estado Maior da PMGO. Em 1975 foi ajudante de Ordem do Comandante Geral da PMGO, Chefe da Seção de Ensino Geral e Ensino Militar no CFA. Em 1976 foi Comandante da Escola de Formação de Oficiais e Fiscal Administrativo no CFA. Em 1977 foi Subcomandante e Fiscal Administrativo do 4^o BPM (Batalhão de Trânsito). Em 1978 foi Chefe da Seção de Patrimônio e Obra da DAL. Em 1979 foi Comandante do 3^o BPM. Em 1981 foi Comandante do 4^o BPM. Em 1984 foi Diretor de Apoio Logístico da PMGO. Em 1986 foi Diretor de Pessoal da PMGO. É Membro Nato da Comissão de Promoção de Oficiais da PMGO desde o ano de 1984. Em 15 de março de 1987, assumiu o comando Geral da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Possui as seguintes medalhas e condecorações:

- Medalha do Mérito Policial Militar, concedida pela PMGO;
- Comenda Gomes de Souza Ramos, concedida pelo Município de Anápolis;
- Cidadão Anapolino, concedida pelo Município de Anápolis;
- Medalha Tiradentes;
- Medalha de Tempo de Serviço, Prata, 20 anos;
- Cidadão Araguainense.

OS TECIDOS QUE VOCÊ PROCURA ESTÃO NA

BiG® **loja**
ESPERANDO POR VOCÊ

FONES

223-4812 – FAMA
225-9691 – B. POPULAR
224-9105 – MARISTA
223-3335 – SETOR SUL

LOJA KARIBE TECIDOS LTDA.
Rua 94 N^o 1060 – S. Sul

Nosso Comandante



Ten Cel PM José Silveira Lima, nascido em 13 de outubro de 1939, em São Francisco-MA, filho de Manoel Lima de Menezes e Alice R. da Silva Lima. Casado com a Sr^a Lufza Viana de Oliveira Lima, tendo como filhos: José Augusto de Oliveira Lima e Ana Paula de Oliveira Lima.

Ingressou nas fileiras da Corporação em 03/12/66 como Aluno/Soldado PM. Kursou o CFS em 14/03/67 e foi promovido a 3^o SGT PM em 23/10/67.

Iniciou o CFO em 1968 no antigo DI (Departamento de Instrução) findando em 22/08/70, sendo declarado Aspirante Oficial PM. Concluindo o estágio probatório com bastante êxito, foi promovido a 2^o Tenente PM em 09/08/71, a 1^o Tenente PM em 03/01/73 e a Cap. PM em 25/12/76. No princípio de 1982 foi convocado para aprimorar os conhecimentos obtidos seguindo para a Academia de Barro Branco, em São Paulo, onde concluiu o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais. Promovido a Maj PM em 21/04/83 por merecimento.

Em 21/08/86 foi promovido a Ten Cel PM reafirmando os excelentes serviços executados na Corporação.

Possui ainda os seguintes cursos:
– Curso de Detecção de Veículos Furtados;

– Bacharel em Ciências Jurídicas pela FADA-GO;

– Curso de Patrulheiro Motociclista;

OPMs EM QUE SERVIU

– QCG como 3^o SGT PM;
– 2^o BPM como ASP OF PM, 2^o e 1^o TEN PM;

– CFA como 1^o TEN e CAP;

– 2^a CIPM como Sub Cmt;

Na CIPM que posteriormente se tornou 4^o BPM como Sub Cmt;

CPRP COMO CAP SUB CMT

BPtran como Cap sub Cmt;

– CPRP que foi transformado no 7^o BPM onde foi promovido a Maj. Sub Cmt e Ten Cel Cmt da Unidade.

– No EM CPC como Chefe;

– Na APM como Ten Cel PM Cmt da Unidade Escola.

Sub-Comandante da APM

Maj PM José Granja, nasceu em Balisa-GO aos 06/10/46, filho de Sebastião Granja e Izaura Gomes. Casado com a Sr^a Ignês Godinho Granja, tem como filhos: Maxwell Granja, Valéria Granja, Marcelo Granja e Maxlene Granja.

Ingressou na PMGO em 19 de maio de 1966, como aluno Sgt PM, concluindo o curso em 20/10/66.

Com espírito batalhador, prestou seleção no antigo DI para o CFO, onde foi aprovado com grande êxito. Iniciou o curso em 28/01/69, sendo declarado Aspirante Oficial em 22/10/71. Foi promovido a 2^o Tenente PM em 25/12/72; a 1^o Ten PM em 25/12/74 e a Cap PM em 25/12/80. Foi indicado em 07/01/85 para fazer o CAO na Polícia Militar do Estado de Santa Catarina. Promovido a Maj. PM em 21/08/85.

O Major Granja galgou os postos pela sua capacidade intelectual e pelo esforço próprio, sendo promovido sempre por antiguidade, demonstrando hoje sua garra, vibração e espírito combatente.

Principiou seus estudos no Grupo Escolar Dr. José Feliciano Ferreira em Balisa-GO. Kursou a 2^a fase do 1^o grau no Ginásio Municipal de Goiânia. Kursou o CFO que equivalia ao 2^o grau. Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Anápolis.

SERVIU NAS OPMs:

– 6^o BPM de 1971 a 1975 na função de almoxarife e Cmt de Cia Destacada;

– CFA de 1975 a 1978 desempenhando a função de P/1, P/2 e Almoxarife;

– 4^o BPM de 1978 a 1985 como Cmt da 2^a Cia em Uruaçu e Sub Cmt do Btl;

– DAL de 1985 a 1987 como Chefe da Seção de Patrimônio e Obras;

– RPMont de 1987 a 1988, na função de Sub Cmt da Unidade.



Nikon Fotografias

Nosso Patrono

Ten Coronel PM Salomão Clementino de Faria, natural de Goiás, nascido aos 05 de novembro de 1896, filho de Manoel Clementino de Farias e Francisca Coelho Faria.

Incorporou na antiga força pública em 1917, sendo nomeado para o posto de Alfêres, pelo decreto número 5.576, de 06 de dezembro do mesmo ano, promovido a Capitão em 03 de novembro de 1930, efetivado no posto em 29 de dezembro do mesmo ano, a Major em 23/08/1931 e a Ten Cel Comissionado em 01 de outubro de 1931, compromissado no dia seguinte.

Oficial desternido de um elevado grau de bravura e coragem, dedicado à causa policial militar, portador de um alto grau de lealdade à instituição, que sem medir consequências se engajou no sub-comando das forças goianas durante os movimentos conflitantes existentes ao Sul do Mato Grosso e ao Norte do Estado de São Paulo, no decorrer do ano de 1932, ocasião esta em que demonstrou ser possuidor de virtudes e desprendimento no tocante à condução de tropa frente ao perigo, coube ao Ten Cel Pm Clementino de Faria, resgatar das mãos de revoltosos a dignidade, a honra aviltada por ele-



mentos de facções ideológicas contrárias aos princípios de honradez de nosso povo. Além desse evento registrado nos anais da história miliciana de Goiás, o Ten Cel Clementino de Faria deve ser lembrado pela sua postura quando comandante efetivo da força pública de Goiás e também pelas suas atitudes que marcaram época nos anos de 1932, 1933, quando comandante geral da Polícia Militar.

Homem justo, dotado de grande inteligência, enérgico, capaz de enfrentar com denodo e galhardia os maus ásperos embates, evidenciou a função de comandante geral, extraordinária capacidade de administrador.

Deixou nos anais da história miliciana de Goiás, um exemplo de dedi-

cação à pátria e à valorosa polícia goiana, exemplo este que deveremos manter vivo em nossa memória. Lembramos daquele homem da cidade de Goiás que lutou durante toda a sua vida pela manutenção e preservação da paz social, e pelas idéias morais e cívicas de nosso grande Brasil, dentro e fora do Estado de Goiás.

Faleceu na cidade de Goiânia, na madrugada do dia 16 de agosto de 1975, vítima de um colapso cardíaco, deixando como viúva a senhora Rita França de Faria.

Faleceu, mas está vivo na memória daqueles que conviveram com ele durante seus 79 anos de vida, principalmente aqueles que lutaram lado a lado em prol da nossa corporação. Foi-se o homem, mas fica em nós a lembrança triste, mas honrosa dos grandes feitos do Ten Cel PM Salomão Clementino de Faria.

Nada mais nos resta a dizer, a não ser manifestar gratidão pela sua passagem entre nós.

Obrigado, Coronel, fica em nós a lembrança daquele homem que lutou durante toda a sua vida pela Polícia Militar do Estado de Goiás.

 **NOVO
MUNDO**

NOVO MUNDO LÁZAROVIS E UTILIDADES LTDA.
Matriz: Av. Anhanguera, 2.229 - Centro - CEP 74.020
Goiânia - GO - Tel. 3952-224-1077
(PBX) - Telex 3252-2566 NMMU

NIKON FOTOGRAFIAS

**NO SEU CASAMENTO, FORMATURA,
ANIVERSÁRIO, DEBUT, ..., OU QUALQUER
OUTRO EVENTO:**

**"FILMAMOS EM CASSETTE
E FOTOGRAFAMOS"**

Rua 8 c/ Paranaíba, 841 - Centro
Fone: 224-9330 - Goiânia - Go.

CORPO DE OFICIAIS DA APM

BAPM



Maj. CAMELO
Ch. DE



Cap. NORONHA
Ch. DA



Cap. BRASIL
Cmt EsFAO



Cap. JURACI
Cmt EsFAP



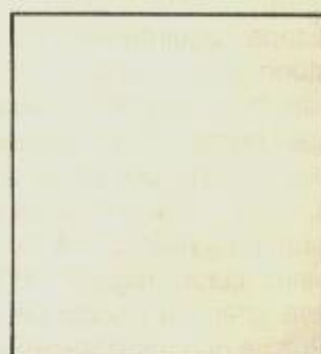
Cap. CELMO
Cmt EsFAPII



Cap. RICARDO
Reg. B. Música



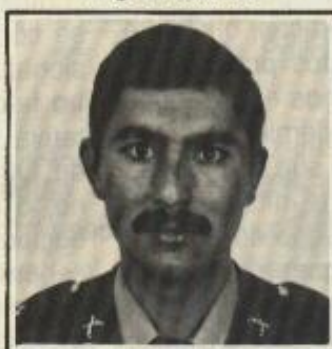
Cap. MORAES
Médico



Cap. EURÍPEDES
Odontólogo



Ten. J. SOBRINHO
Ch. SOE-P/2



Ten. BALTAZAR
Ch. STE



Ten. MARGELA
Ch. SEF



Ten. BASTOS
Ch. SEFD



Ten. PACHECO
Ch. SEP-P/3



Ten. CAMARGO
S. Cmt EsFAO-P/5



Ten. RÔMULO
Ch. SCC



Ten. CUSTÓDIO
PCSV-P/1



Ten. MARIANI
Sub. Cmt EsFAPII



Ten. LINO
Tesoureiro



Ten. ABÍLIO
Aprovisionador



Ten. DOUGLAS
Almoxarife

Academia de Polícia Militar de Goiás - Ontem, hoje e amanhã

Primeiro foi um tal de Dr. Francisco Januário da Gama Cerqueira com uma tal Resolução Provincial de nº 13, de 28 de julho de 1858, criando a denominada Força Policial do Estado de Goiás, cujo primeiro Comandante foi o então Cap. João Fleury Alves Amorim.

Etapa seguinte foi o recrutamento aleatório e sem critério de praças e oficiais motivado pela carência de recursos humanos e materiais. Essa prática persistiu por várias décadas.

Chegamos aos meados de 1940 e constatamos eufóricos a existência do primeiro curso regular de soldados. Estava criada a Escola de Formação de Praças que inicialmente se chamaria Departamento de Instrução Militar (DIM), posteriormente Departamento de Instrução (DI). Essa época registra a formação dos primeiros quadros de uma Polícia Militar já reconhecida, com: soldados, cabos e até sargentos. De 1952 a 1955 – pasmem, senhores! – já formavam inclusive oficiais.

A velocidade da expansão da PMGO é a de um bólido. O DI sente que sua estrutura não comporta mais a demanda de um pessoal ávido de uma boa formação acadêmico-militar. O ano de 1971 marca a transformação do antigo DI em Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA), que contagiado pelo aromático sabor de crescimento didático-pedagógico, não hesitou em abrir suas portas para acolher companheiros dos mais longínquos Estados da Federação. Aqui buscavam conhecimentos de uma PM já consolidada no campo administrati-

Nikon Fotografias



vo-operacional. Aperfeiçoavam-se inclusive oficiais nessa época. Nessa interação, formamos praças, oficiais e aperfeiçoamos sargentos praticamente para todos os Estados e Territórios que não possuem Academias.

O CFA, prossegue sua caminhada altivo e altaneiro até o início do ano letivo de 1985. Uma ação do alto escalão da PM consegue transformar nosso histórico CFA na tão almejada Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. Hoje estamos cientes de que acompanhamos a passos largos as grandes corporações policial-militares do país. Implanta-se uma filosofia de ensino à altura das aspirações do cidadão goiano. A meta prioritária torna-se a especialização e aperfeiçoamento de oficiais, vários deles em co-irmãs mais desenvolvidas. Tudo isso nos possibilita – e com muito sucesso – a implantação de nosso Cur-

so de Técnica de Ensino (CTE), o primeiro curso de especialização da nossa PM. Mais recentemente, o Exmº Sr. Comandante Geral em perfeita sintonia com o Sr. Diretor de Ensino, resolvem reativar nosso extinto Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO). 29 (vinte e nove) vagas foram abertas para oficiais da PMGO, 07 (sete) companheiros de PM amigas afluem em nossa Academia vindos de locais tão diversificados como o Acre, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. É um desafio para os corpos docente e administrativo da APMGO.

E agora, quais as metas para o futuro? Nossa Casa de Ensino está convicta do papel representado no contexto da Corporação e manifesta-se consciente do alto grau de profissionalização de seus integrantes. Outro fato alvissareiro é a grande expectativa do nosso Curso de Formação de Oficiais (CFO), que ao seu término, o Aluno Oficial PM, além de ser declarado Aspirante a Oficial PM, receberá o diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas, (sem falar das já mencionadas especializações e aperfeiçoamento: CTE e CAO).

É a Academia de Polícia Militar de Goiás, firmando no cenário nacional como uma das grandes Academias do País.

Avante, povo do Anhanguera! O mundo o observa.

Baltazar Donizete de Souza
1º Ten PM

Chefe da Seção Técnica de Ensino



Bira Coml. Auto Peças Ltda.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VOLKSWAGEN - CHEVROLET - FORD - FIAT - MERCEDES - ETC.

Av. Castelo Branco, 11236 - S. Rodoviários - Fones: 271-1186 - 271-1184, 271-1141, 271-1048, 271-1774, 233-7120 - Goiânia-GO.

Oficina Mecânica do Ivo

Fazemos Serviços de Lanternagem e pintura e Mecânica Geral Para Todos Tipo de Veículos

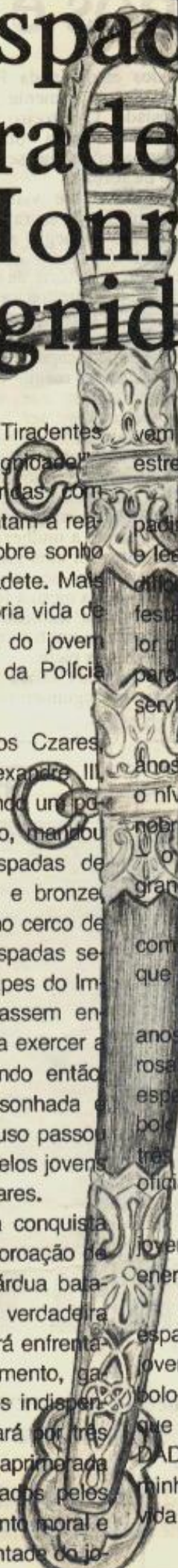
Ivo Gomes da Mata
Valdeir Gomes da Mata
Uivaldo Gomes da Mata



Oficina Fone: 233-4553 - Residência Fone: 233-9989

Oficina: Av. Ademar ferrugem, 584 — Campinas
Residência: Rua 207, 323 - Setor Colmbra - Goiânia

Espadim Tiradentes Honra e dignidade



"Recebo o Espadim Tiradentes, vem Cadete em alcançar o brilho das
como símbolo de honra e dignidade!" estrelas.

Essas palavras proferidas com emoção e orgulho representam a realização de um sonho, o nobre sonho de portar o símbolo do Cadete. Mais do que um símbolo, a própria vida de abnegação e persistência do jovem que almeja ser Oficial da Polícia Militar.

Surgido na Rússia dos Czares, quando o então Czar Alexandre III, que tinha sob o seu comando um poderoso e invejável exército, mandou confeccionar pequenas espadas de aço decoradas de marfim e bronze para representar a vitória no cerco de Varna. Essas pequenas espadas seriam distribuídas aos príncipes do Império Russo para que usassem enquanto se preparavam para exercer a função de comando, quando então passariam a usar a tão sonhada e idealizada espada. O seu uso passou a ser comum na Europa, pelos jovens idealistas das escolas militares.

O seu recebimento, a conquista do direito de portá-lo é a coroação de uma merecida vitória na árdua batalha, que marca o início da verdadeira guerra, que certamente será enfrentada com coragem, devotamento, galhardia e vibração, atributos indispensáveis da luta que perdurará por três longos anos de labor e aprimorada formação, sempre estimulados pelos símbolos do engrandecimento moral e altivez que alicerçam a vontade do jo-

Ao longo desses três anos o espadim será o seu companheiro ilustre e leal, fazendo-o vibrar nos momentos difíceis e nos momentos de alegria e festa, sempre incorporando o seu valor de força e fé ao dever de bem preparar-se para comandar homens para servir à comunidade.

Enfim, após percorrer os diversos anos do curso, o jovem Cadete atinge o nível ideal, estando apto a exercer a nobre e relevante função do comando e o diamante está polido! Chega o grande momento:

Devolvo o Espadim Tiradentes, com a mesma honra e dignidade com que eu o recebi!"

Com a mesma emoção de três anos antes essas palavras soam vigorosas; o espadim será substituído pela espada, luzente e ativa, glorioso símbolo da vitória na guerra iniciada há três anos, símbolo do comando do oficial.

O espadim será passado a outro jovem que, inexperiente e cheio de energia, percorrerá o mesmo caminho.

A substituição do espadim pela espada marca a troca do símbolo do jovem Oficial em formação pelo símbolo da maioria, porém, os ideais que representam: HONRA E DIGNIDADE são eternos e norteiam os caminhos daqueles que dedicam a sua vida para o bem da sociedade.

Asp Of PM PAIVA

O voto dos cabos e soldados PM

O voto é uma das conquistas mais importantes do homem perante a classe dominante, isto é, junto aos detentores do poder. Foi uma luta sem tréguas, que remonta à antiga Grécia, alcançando Roma e outras partes do mundo, não ao mesmo momento, mas paulatina e lentamente. Um exemplo ilustrativo dessa marcha, lenta e difícil, pode ser dado com a situação da mulher no Brasil, que só passou a ter direito ao voto a partir da Constituição de 1934, e mais recentemente, já no governo José Sarney, também os analfabetos alcançaram esse direito, embora continuem inelegíveis.

O voto significa tomar parte nas decisões de Governo. Ora, sabemos que esse direito foi, nas priscas eras, exclusivo do chefe da família. Este era indivisível e, morrendo o chefe, aquele direito se transferia ao primogênito. Depois, com a reunião em família em Fratria na Grécia, e em Cúrias em Roma, fundou-se aquilo que foi a cidade, que significava associações religiosas e política. Em suas reuniões num local denominado Urbe, somente os chefes votavam. Em Roma, só os patrícios, inicialmente, depois os clientes e só muito mais tarde os plebeus passaram a votar. A plebe foi assim, em princípio, excluída das decisões de Roma. No século XVIII ainda havia em França três estados: a nobreza, o clero e o

povo. E um dos estopins da Revolução Francesa se localiza exatamente na forma de voto, por estado. O terceiro estado se rebelou no sentido de que a votação fosse por cabeça, forma com que se procurou obter equilíbrio de forças.

O voto negro só se viabilizou, no Brasil, após a abolição da escravatura. No sul dos EUA o voto do negro ainda não é questão pacífica.

Em síntese, eis a história da evolução, ainda não acabada, dos direitos inerentes ao voto. Também o índio não vota, porquanto, pela Legislação Brasileira (Cód. Civil Art. 6º), ele é relativamente incapaz.

O homem sempre reagiu diante do desconhecido, ou daquilo que representa inovações. Por certo deve ter provocado pasmo em 1934 o fato de haver sido estendido aos Sargentos e aos alunos das Escolas Militares o direito de voto. Isso importava-se em romper-se com as tradições, e hoje, ninguém se conformaria em retirar deles o direito de voto. Quando a mulher conquistou o direito de voto, foi uma grande surpresa, porquanto quebrava-se mais um tabu discricionário, odioso, da mesma forma que foi romper-se com uma tradição milenar, em Roma, a concessão de um tribúnio que defendesse os direitos da plebe.

É salutar o voto dos Cabos e Soldados PM quando todos os seguimentos partici-

pam ou são instigados a participarem dos eventos cívicos.

Cassar a cidadania aos Cabos e Soldados das Polícias Militares, impedindo-lhes que votem, atenta primeiro, contra a norma constitucional, enquanto ela estabelece que o Poder emana do povo e em seu nome é exercido. Depois, basta consultar a Constituição para verificar que todos somos iguais perante a lei.

O voto dos Cabos e Soldados reconhece e legitima uma situação de fato. Eles não votavam, mas tinham suas preferências, influenciavam no âmbito familiar, participavam como cidadãos, das angústias nacionais, só que eram cercados daquilo que mais legítimo existia no exercício da cidadania: o poder de escolher seus representantes.

É imperativo que nos acostumemos com o exercício da democracia. É preciso que admitamos a igualdade jurídica e, sobretudo, de sufrágio. Não seria justo nem admissível, que no atual estágio de civilização negássemos o direito de voto aos Cabos e Soldados, enquanto o reconhecemos às demais classes, inclusive as que não sabem ler e nem escrever. É discriminação odiosa, afronta os próprios princípios constitucionais.

Asp. Of. PM Luís de Jesus

Um novo mundo nos espera lá fora

Deixamos para trás todo um sonho de Cadete para seguirmos a realidade do caminho do serviço que abraçamos.

Duros foram os anos que nos separaram do portão dos "novos Cadetes" daquele que agora cruzamos cheios de saber e entusiasmo, o dos "novos Aspirantes".

Já se constitui saudade, no recondito de nossa lembrança, o Espadim Tiradentes, a barretina, o brasão, o glorioso Estandarte da Academia, o Pátio de formaturas, as salas de aula, o Cassino da ESFAO, o refeitório, a Cantina do nosso amigo "Gordo".

Aqui trouxemos a peteca como lazer e posteriormente, como treinamento desportivo; à partir do próximo ano a transformação da jornada Militar, para a jornada Policial e no mesmo ano, tem-se notícia da finalização do acordo efetivado entre PMGO/Faculdade Anhanguera, para implantação do CFO/4 anos - Bacharelado em Direito, eis a nossa contribuição...

Já se constitui no nosso presente, o solene juramento que acabamos de prestar, à nossa espada de Oficial, à estrela que ostentaremos, à Bandeira Nacional do nosso Estado, amado Brasil.

Que a nossa carreira seja o apanágio de todas as realizações com as quais sonhamos no nosso direito de jovens; que ela se faça sob o signo da paz, da fraternidade e da segurança. Que junto a nós esteja, todo o tempo, a felicidade.

Adeus colegas, sucesso onde quer que estiverem daqui para frente. Lembrem-se porém, que quando agirem, estarão representando os 28 Aspirantes Dezembro/88. Portanto representem-nos da melhor forma possível, mesmo que depois de sua ação, sejamos apenas 27.

Que Deus nos abençoe.

Asp. Of. PM Bonaldo

Homenagens aos aspirantes

Após rigorosa seleção com testes necessários ao Policial Militar e indispensáveis ao Oficial PM, em 03 de março de 1986, adentramos 38 novos Cadetes. O tempo passava e as dificuldades eram paulatinamente deixadas para trás. Tais dificuldades fizeram com que alguns tropeçassem, caíssem e apenas no último mês do tempo total do curso, nossa turma tomou forma, com o desligamento do último desistente.

Hoje, 16 de dezembro de 1988, abatemos as nossas espadas e nos comprometemos perante o Pavilhão Nacional, apenas 28 Aspirantes dos 38 Cadetes contemporâneos.

A princípio, essa turma de 28 Cadetes, ao final do curso se dividiria, sendo destinados às 4 corporações de seus respectivos Estados. E com a implantação do Estado do Tocantins, nossa turma será redividida e mais um Estado terá representantes que certamente se destacarão por fazer parte da turma de Aspirantes de Dezembro de 1988.

Essa turma será desmembrada, ficando 18 em Goiás, 06 em Mato Grosso do Sul, 03 no Piauí e 01 em Mato Grosso. Dos 18 que permanecem em Goiás, alguns já fizeram suas opções para servirem ao Estado do Tocantins.

Num clima de bastante coesão e companheirismo, os destaques da turma brotaram e cristalizaram durante o desenvolver do curso, aos quais prestamos mutuamente, nossas homenagens.

Asp. Of. PM Bonaldo

Agenor Rodrigues Tavares

O ASP OF PM AGENOR é natural de Goiânia, nascido em 01/02/55, filho de Lázaro Almeida Rodrigues e Maria Tavares Rodrigues. Homem extrovertido, alegre, brincalhão; possuidor de inúmeras virtudes, em destaque, a sua grande facilidade em fazer amizades.

Nos esportes desempenhava



Nikon Fotografias

com grande garra no futebol, onde conseguiu o lugar de meio-de-campo na Seleção da APM.

Seu hobby é assistir filmes em videocassete.

Asp Agenor, que Deus lhe abençoe.

Alexandre Teixeira Cândido

Nasceu em 18/06/66 em Belo Horizonte-MG, filho do TC PM R/1 Cypriano Cândido e Wanda Teixeira Cândido. Militarizado de berço, além de seu pai e irmão, possui outros parentes militares, por isso aprendeu a amar a profissão e agora realiza seu sonho: é um Oficial PM.

Durante o decorrer do curso demonstrou grande entusiasmo e vibração abraçando a profissão que escolheu com muita energia.

Praticante de futebol, handball e peteca, aliás, o melhor jogador de peteca da APM.

Bom aluno, a carreira de Ofi-



Nikon Fotografias

cial agora lhe dá espaço para a demonstração de seu brilhantismo.

Apesar de seus parentes militares, sempre agiu de forma au-

tônoma, colocando em 1º lugar sua capacidade de agir individualmente.

Continue assim, Alex, torcemos por você!

Antônio Carlos Moreno

"Toninho" nasceu em Goiânia aos 28/09/65, é filho de Sebastião Dias Moreno e Valdomira Idalina Moreno. Ex Cabo da PM, já foi também Soldado PM, sobe agora mais um degrau em sua vida profissional.

É amante da poesia e da arte do desenho, consegue expressar seus sentimentos com grande originalidade em suas obras.

Homem que teme a Deus, seguidor da filosofia cristã. É ca-

sado e demonstra grande carinho pela esposa Jaqueline.

É bom cumpridor de ordens e

das obrigações cotidianas, sempre que se lembra.

Vá em frente, colega, certamente será um ótimo oficial.



Nikon Fotografias

Bonaldo Barbosa de Souza

Jovem inteligente, ambicioso, possuidor de objetivos definidos e usa todas as forças para não se ver decepcionado.

O ASP BONALDO nasceu em Posse-GO aos 30 dias do mês de dezembro de 1962, é filho de Antônio Barbosa de Souza e Vivi Álvares Moura Barbosa, é irmão do valoroso e estimado Cmt da 5ª CIPM em Iporá, Major Augusto, ao qual possui muita afinidade.

Esperto, influente e carismático, foi assim que conseguiu eleger-se na presidência do Diretório Acadêmico, onde realizou um ótimo trabalho.

No esporte destacou-se no judô, natação, basquete, handball, onde conquistou diversas medalhas. Foi vice-campeão como goleiro titular da equipe de futebol de campo nos Jogos Universitários Goianos.



Nikon Fotografias

Seus dotes oratórios levaram-no à APM-MG como expositor da tese em defesa do CFO - 4 anos, saindo bacharel em Direito, no I Encontro Nacional de Cadetes PM.

O Asp Bonaldo é defensor ativo da ecologia e até possui o Curso

de Ecologia em Mata Ciliar pela USP.

A namorada, essa é reservada apenas com a alcunha de "Florizinha".

Continue assim, irmão, torcemos por você.

Cláudio José Defendi

Filho de Alcides Defendi e Albina Longo Defendi, nasceu em Ribeirão dos Índios-SP aos 02/02/62 e fez o curso de Oficial pela PM do Mato Grosso do Sul.

Possuidor dos cursos de Material Bélico e Pára-quedismo. Possui ainda uma das maiores médias da Educação Física da Escola é campeão de atletismo em várias modalidades e em muitas delas é recordista. Conquistou durante o curso quase 30 medalhas que foram trazidas de Jogos Acadêmicos realizados não só na APM, mas em várias localidades do Estado e até mesmo do País.

Nikon Fotografias



Além de seu vigor físico é também intelectualizado, "muito cauteloso na utilização do vernáculo pátrio e nas medidas de eti-

queta", "goza de elevada capacidade cognitiva".

Parabéns, Cláudio, fez uma ótima escolha!

David Gomes Pacine

O ASP OF PM PACINE nasceu em Goiânia aos 29/09/67, é filho de Morocine Moreira Pacine e Ecy Gomes Pacine. Possui curso técnico em Edificações e o curso de Pára-quedismo.

No esporte conquistou muitas medalhas em natação e peteca.

Inteligente, prestativo e disciplinado, dedicou muito de seu tempo nas missões castrenses, onde realizava trabalhos de desenho técnico.

Nikon Fotografias



Seus ideais agora se voltam ao novo Estado do Tocantins, onde como pioneiro, pretende ajudar

no seu desenvolvimento e progresso.

Parabéns, Pach, por certo elevará o nome da PMTO.

Ediberto Bernardes Campos

Oriundo de Ceres-GO é filho de Marinho Alves Campos e Maria do Rosário Bernardes Campos, nasceu em 11/06/67, residia, porém, em Uruaçu, onde estudou e trabalhou como técnico em contabilidade.

Foi o vice-presidente da Comissão de Festa onde punha em prática a sua experiência em contabilidade, além de ser o melhor datilógrafo da APM.

O ASP OF PM BERNARDES sempre foi muito organizado, estudioso e de competência indiscutível, continuará agora os seus trabalhos no novo Estado onde já está familiarizado.



Nikon Fotografias

No esporte destacou-se no futebol de campo, obtendo a medalha de prata nos Jogos Universitários Goianos de 1988.

Sempre muito preocupado com a boa apresentação e organi-

zação e por isso usufrui de um ótimo conceito perante os colegas de turma.

Muito bom, Bernardes, precisamos de oficiais bem apresentáveis como você.

Eudilon Donizete Pereira

Natural da cidade de Carmo da Mata-MG, nasceu no dia 04 de abril de 1964. Filho de Luís Pereira Neto e Sebastiana Ferreira da Silva.

Oriundo das fileiras da Força Aérea Brasileira, o ASP EUDILON adaptou-se com facilidade às novas funções que passou a exercer como policial. Sempre amigo, e à disposição para auxiliar os companheiros de curso em qualquer momento.



Nikon Fotografias

No esporte foi amante e frequentador do jogo de peteca, desde o início de sua implantação,

mostrando ser um excelente desportista.

Vá em frente, amigo, contamos e torcemos por você.

Francisco F. de Almeida Filho

Filho de Francisco Ferreira de Almeida e Jovanice do Carmo Almeida, natural de Cuiabá-MT, nasceu em 28/10/66.

Amante do box e dos esportes violentos, o ASP ALMEIDA sempre se destacou pela sua misticidade de temperamento. Violento, calmo, agressivo, tranquilo, extrovertido e tímido.

Conseguiu fazer o curso com grande facilidade, apesar de ser extremamente estudioso, perdia horas e horas de sua folga em



Nikon Fotografias

dedicação exclusiva aos estudos e missões castrenses.

Seu hobby é o motociclismo, possui vasta coleção de revistas

sobre motocicletas, além de ser ótimo piloto.

Almeida, represente-nos na PMMT, pois tu fazes parte da PMGO.

Gilberto Nogueira da Costa

Filho de Aníbal Nogueira Neto e Maria José da Costa, nasceu na cidade de Miracema do Norte em 10/02/62.

O ASP OF PM NOGUEIRA, nos três anos de CFO sempre se destacou no esporte, principalmente no futebol, onde durante todo o curso foi o titular absoluto no meio-campo. Fez parte da seleção da APM, disputando os Jogos Universitários Goianos, onde foi vice-campeão. No atletismo foi campeão nos 100 m rasos e no revezamento 4 x 100.

Apreciador da boa leitura,



Nikon Fotografias

sempre gostou de estar atualizado com os acontecimentos da atualidade e da história.

Possui temperamento calmo, é muito operacional e pela sua

astúcia angariou a alcunha de "esperto" pelos seus colegas de turma.

Nogueira, continue cultuando o melhor saber, parabéns!





Hildebrando Magalhães da Silva

Fez o curso pelo Mato Grosso do Sul –Campo Grande, onde nasceu em 22/05/63, seus pais são Aramis da Silva e Irma Magalhães da Silva.

Ex-militar da Força Aérea Brasileira, onde serviu como soldado no PAMAER-SP e ex-soldado da PM de seu Estado.

Homem sério, compenetrado, eloquente e religioso, muito ligado a Deus.

Poliatleta, foi campeão de peteca e atletismo, onde conquistou o 1º lugar no pentatlo do CFO.

Foi o tesoureiro do Diretório Acadêmico onde teve oportunida-



Nikon Fotografias

de de demonstrar seu dinamismo.

O ASP MAGALHÃES é adepto ao romantismo, ao amor à moda antiga e à poesia, gosta muito de conversar com as amigas e irmãs

dos colegas de turma demonstrando alto grau de interação social.

Magal, conte conosco aqui, para o que der e vier.

João Elói Cardoso

Nasceu a 03/02/56 em Goiânia, filho de João Cardoso e Valdivina Vaz Cardoso. É casado com a Sra. Marlene Aires Silva e seu filho é o garoto Fernando Lopes dos Santos.

Sua especialidade é o judô, foi bicampeão da APM no peso pesado, bicampeão universitário goiano em peso médio e campeão dos I Jogos Anhanguera da APM-MG em peso médio, é também faixa preta em karatê.

O ASP CARDOSO tem uma cultura elevada. Atingiu o aspirantado pela sua aplicação e de-



Nikon Fotografias

seenvoltura no cumprimento do dever.

Além do judô, seu hobby era passear e fazer visitas, onde, sempre que possível, fazia incur-

sões até o nosso amigo Milton Jorge.

Cardoso, use sua força para o bem da sociedade, colega.

José Antônio de Souza

Nasceu em Morrinhos-GO em 01/03/63, mas viveu grande parte de sua vida em Piracanjuba-GO, é filho de Antônio Cândido de Souza e Maria Abadia de Lima e Souza.

No esporte conseguiu admiração e respeito de todos os integrantes da equipe de handball da APM.

Dedicado em suas missões, o ASP J. SOUZA realizou importante trabalho junto à Reserva de Armamento da APM.

Serviu na Base Aérea de Anápolis, motivo pelo qual já se internalizava grandes virtudes militares.

Além de handball e futebol,



Nikon Fotografias

gosta muito de dançar e ouvir um forró, é apreciador de comidas bem temperadas e naturalmente de um bife acebolado, grandes

caracteres de um bom provedor.

J. Souza, seja sempre assim, contamos com você.

José Augusto Castro Bernardes

Filho de José Bernardes Filho e Olivia Castro Arantes Bernardes, nascido a 03/08/64 em Aparecida Taboado-MS.

Serviu durante dois anos e meio na Força Aérea Brasileira. Na APM foi o presidente da Associação Atlética Acadêmica onde perpetrou imensuráveis trabalhos no sentido da melhoria do desporto acadêmico.

Realizou muitas viagens à Rio Verde onde, juntamente com atletas da APM, mui bem representou nossa corporação.

Possui grande técnica de inflexão e alta capacidade de expressão e comando.



Nikon Fotografias

Retorna agora para seu Estado de origem, o Mato Grosso do Sul, onde certamente, continuará

seus trabalhos de bem representar a Polícia Militar.

Castro, continue do jeito que és. Serás um ótimo oficial.

José Eudacy Feijó de Paiva

Nasceu a 29/10/65 em Taguatinga-DF, é filho de Eurico Domingos de Paiva e Altaci Feijó de Paiva.

Jovem inteligente, é o 1º colocado da turma, sem muito se esforçar conseguia, na maioria das vezes, a maior nota.

Seu temperamento é invejável, pela sua tranquilidade, educação e comportamento refinado.

Prosélito à prática salutar da boa leitura, gosta de cinema e de bate-papo informal com os amigos.

Sua vida durante o CFO foi muito corrida, pois sempre viajava para Brasília (local onde residem



Nikon Fotografias

seus pais e sua noiva). Muito apaixonado pela noiva Lucimar, sua musa inspiradora, muito breve estará se casando.

O ASP OF PM PAIVA fez uma nova opção, vai para o Estado do

Tocantins e leva consigo a competência, capacidade e a esperança de um futuro ainda mais brilhante.

Parabéns, Paiva, seja sempre o primeiro em tudo de bom.

Lucimar de Oliveira Mesquita

Nasceu em 17/07/66 em Itapuranga-GO, é filho de Antônio Mesquita e Sebastiana Oliveira Mesquita. O ASP MESQUITA casa-se agora em janeiro de 89 com sua noiva Sirley.

Participou por dois anos dos Jogos Abertos de Rio Verde, dedicando suas horas de folga em prol do esporte, viajando vários fins de semana para ali reforçar a equipe de handball do 2º BPM,



Nikon Fotografias

bem como atuar como árbitro no decorrer dos jogos.

Grande amigo durante o CFO, prestativo e sério. Conta com um ótimo conceito perante

seus colegas e perante o oficialato.

Obrigado, Mesquita, pela sua amizade, estamos muito felizes!

Mauro Sales de Araújo

Nasceu a 27/11/64 em Anápolis-GO é filho de Raimundo Pereira de Araújo e Maria Sales de Araújo.

Serviu na Base Aérea de Anápolis onde desenvolveu seus princípios militares e sua integridade profissional, é um bom cumpridor de ordens.

O ASP SALES se integra neste instante no quadro de Oficiais da PM e conclui seu sonho estrelado, no entanto, sabemos que não pára por aí, é ambicioso e muito habilidoso na arte de negociar.

Era sempre escolhido pelos



Nikon Fotografias

Oficiais para a realização de tarefas burocráticas pela sua eficiência e rapidez, perpetrando os trabalhos com alto nível de aprova-

ção de maneira consuetudinária.

Nosso radialista, parabéns Sales, sempre recordaremos de você!

Nelson Ossamu Tomonaga

Nasceu em Dourados-MS a 27/04/66 é filho de Mitijuki Tomonaga e Akemi Ryono Tomonaga.

Incluiu como soldado na Cavalaria do Exército (11º RC) em Ponta Porã, fez o curso do CFO pela PM do Mato Grosso do Sul.

Durante o curso, agiu sempre com muita simplicidade e humildade, qualidades as quais marcaram seu temperamento.

O ASP NELSON é calado e introvertido mas nunca fugiu de



Nikon Fotografias

suas obrigações conseguindo galgar êxito em todos os percalços que lhe eram impostos.

Quem conversa muito...
Parabéns, Nelson, que Deus lhe abençoe.

Olímpio Cardoso Neto

Natural de Goiânia-GO, nascido a 18/09/63, filho de Juracy Cardoso dos Santos e Maria Alice Cardoso dos Santos.

Jovem calmo, cauteloso e comedido, nunca foi de chamar atenção ou praticante do exibicionismo, mas conhecedor de sua capacidade, terminou o curso sem muitas dificuldades.

No esporte possui um gingado original, principalmente na capoeira. No futebol, esporte pelo qual se destaca positivamente, habilidoso, malicioso e conhecedor das malandragens e astúcias do jogo.



Nikon Fotográfias

O ASP OLÍMPIO durante o curso se dedicou aos preparativos para este futuro grande momento em que obterá êxito assim como

sempre obtém em sua carreira profissional.

Seu hobby é o motociclismo.

Siga em frente, Olímpio, cuidado para não "cair".

Paulo Gilberto de Lira

Nasceu em Catende-PE a 13/08/60 é filho de Maria Alves de Lira.

É possuidor do Curso Técnico em Edificações e em Programação Cobol. É casado com a Sra. Maria Terezinha Novaies Lira e é pai de dois filhos: José Rodrigo e Ignor Acácio.

Incluiu na Polícia Militar no Mato Grosso do Sul (para onde fez o CFO) como soldado, e a partir de 16/12/88 volta à sua PM como Oficial.

Homem sério e exigente, o ASP LIRA demonstrou durante o curso ser possuidor de grande



Nikon Fotográfias

força de vontade e polidez em sua conduta.

Interessado pela profissão

será, indiscutivelmente, um grande oficial para sua polícia.

Parabéns, Lira!

Luís de Jesus

Natural do Rio de Janeiro, nasceu à 27/02/57, filho de Luiz Bispo da Silva e Beatriz do Carmo de Jesus.

É técnico em Edificações e Programação de Computadores. Na arte, o ASP JESUS se destaca por seu amor à música, excelente músico e executor de clarinete.

Oriundo de Brasília, onde deixou várias amizades galgadas em anos para realizar o seu ideal maior, ser Oficial PM, trazendo sua esposa, Maria Aparecida da Silva de Jesus e seus três filhos, Patrícia, Kênia e Allamo.

Conta com uma situação



cultural privilegiada e por isso sempre foi consultado nas decisões mais importantes, além de seus ideais brilhantes, detém

grande capacidade de expressão e é altamente carismático.

Continue assim, amigo, que Deus lhe abençoe.

Luiz Carlos de Oliveira Peixoto

Natural de Pirenópolis-GO, nasceu a 30/12/61, é filho de Benedito da Silva Peixoto e Zely Rosa de Oliveira Peixoto.

Exigente e disciplinado, assumiu na liderança da Escola o seu verdadeiro papel de comandante, se destacando intensamente na execução e no cumprimento dos procedimentos militares.

Indiscutivelmente foi durante os três anos do CFO o aluno mais estudioso e seu maior orgulho é de nunca ter ficado de dependência de nota.



Ex-soldado da polícia em Anápolis, onde concluiu o curso na 1ª colocação, ingressa agora no oficialato de cabeça erguida e fir-

meza de caráter que lhe são peculiares.

Parabéns pelo esforço, Peixoto, valeu a pena!

Marcos Alves dos Santos

Nasceu a 30/07/63 em Anápolis-GO, é filho de José Alves dos Santos e Antônia S. dos Santos.

Oriundo da Base Aérea de Anápolis, onde serviu como soldado de 1ª classe, seus pais residem em Anápolis, bem como sua futura esposa: Neide.

Sorridente e brincalhão, o jovem ASP SANTOS contagiava seus colegas com suas brincadeiras salutaras e seu temperamento sangüíneo.

Congrega na Igreja Presbite-

riana Conservadora, onde pretende se casar em janeiro de 89.

No esporte conseguiu várias medalhas em atletismo, é um poliatleta. Profissionalmente é muito

sério e operacional, de conduta invejável.

Você nos contagiou, Santos, jamais nos esqueceremos de você.



Nikon Fotografias

Marcus Vinícius de Andrade

Nasceu em Anápolis em 18/10/63, filho do CAP PM Cezar Augusto de Andrade e da Sra. Maria Conceição O. de Andrade.

Ex-sargento da PM, além de pai possui outros parentes militares, é extremamente dedicado e disciplinado, muito bom cumpridor de suas missões.

Foi titular absoluto da seleção de handball da APM. Gosta também de futebol, sempre que podia, jogava ou acompanhava o futebol goiano e da união.

Muito exigente e adepto ao perfeccionismo, seu caráter é duro e severo e o estopim curto

quando se trata de combater a injustiça.

Marcus, são de valores como você que precisamos.



Nikon Fotografias

Paulo Roberto Bezerra de Oliveira

Oriundo de Terezina-PI, nasceu a 23/06/68. É filho de Antônio Bezerra Sobrinho e Maria Alves de Oliveira Bezerra.

Excelente enxadrista, conquistou durante o curso inúmeras medalhas nesta modalidade. Além de sua grande facilidade de aprender e assimilação esportiva, é um ótimo jogador de bilhar, dama, vôlei e outros.

É o mais jovem da turma. Conclui o CFO com apenas 20 anos de idade, mas apesar da pouca idade, pretende se casar em breve com a sua noiva Júlia Beatriz, fascinação de sua vida.

Nikon Fotografias



Perante seus subordinados, apresenta-se como um líder rigoroso e caxias, cobrando inclusive as minúcias, sempre em prol da realização de trabalhos perfeitos, acima de tudo gozando da cons-

ciência tranquila do serviço bem cumprido.

Parabéns Roberto. Enfim a bonança!

Raimundo Nonato Feitosa

Nasceu em Aroazes-PI a 21/06/63. É filho de Nelson da Silva Feitosa e Izabel N. de Andrade Feitosa.

Nonato é também um dos aspirantes que logo se casará. Sua noiva é a Srt^a Desterro, mulher à qual escreve assiduamente cartas e faz inúmeros telefonemas.

Nikon Fotografias



Inteligente e dedicado, o Asp NONATO usufrui de excelente conceito perante seus colegas de turma, principalmente na realização de suas missões.

Na jornada de campo foi o Oficial sapador e demonstrou nesta oportunidade a grande competência que possui, mormente sua capacidade de liderar.

Jamais esqueceremos de ti, quando presenciarmos um "gato" perto de uma padaria, colega. Seja feliz e que Deus lhe abençoe!

Roberto Marinho Chermont

Proveniente de Campo Grande-MS, nasceu a 13/07/67. É filho de Diamantino Chermont e da falecida Sr^a Jarefa Marinho Chermont.

Alto nível de competência profissional, foi durante o curso o escolhido para representar como presidente da Comissão de Festa.

O Asp CHERMONT não foge à regra. Forma no dia 16 e casa-se no dia 17 de dezembro de 1988, com a Srt^a Telma, amiga e companheira nos caminhos do oficialato da Polícia Militar do Mato Grosso do Sul.

Destacou-se em várias mo-



Nikon Fotografilas

dalidades esportivas e foi campeão em hand-ball, modalidade à qual praticava com maior frequência.

Seu caráter é firme e inigualavelmente seguro. Deixa sobretudo, autêntica e excelente

impressão. Contamos com um grande amigo e porque não dizer, um grande irmão no Estado do Mato Grosso do Sul.

Parabéns também pelo casório colega. Seja duplamente feliz!

Ruy Nunes Cordeiro

Oriundo de Terezina-PI, nasceu a 19/11/65. É filho de Raimundo Nonato Cordeiro e Maria G. Nunes Cordeiro.

Sobranceiro aos transtornos da profissão, o Asp CORDEIRO, impugnando a inércia psíquica que aborda e contagia o homem, fazendo-o acomodado e reduzido a um simples abúlico, lutou e se esforçou, impulsionando-se e direcionando os seus esforços para a consecução de um futuro melhor. Sobretudo atendendo às cobranças de seu superego, agindo sempre dentro dos princípios da moral e conduta ilibada. Um exemplo a ser seguido.



Nikon Fotografilas

No esporte assumiu o seu lugar na seleção de volley da APM e daí não saiu. Excelente batedor, conseguiu, juntamente com a equipe, inúmeras vitórias para nossa Academia.

Sua vida afetiva também está definida. Casa-se em breve,

acompanhando a decisão dos outros onze colegas de turma, num total de doze, que em menos de seis meses estarão todos casados.

CORDEIRO, realmente você é uma exceção à regra. Continue assim.

De comandantes a companheiros - CAO/88

Nobres companheiros, dirigimo-nos aos senhores para prestar as nossas homenagens. Confessamos, somos privilegiados em testemunhar, tão de perto, o retorno do CAO em nossa Academia.

Certamente, que mais privilegiados ainda estaremos sendo quando desfrutarmos deste benefício.

De certa forma estamos sendo contemporâneos de Academia e queremos que os senhores levem para onde quer que forem, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Acre ou Tocantins, as nossas homenagens e desejos de sucesso dos Aspirantes turma Dez/88.

Cap PM Antonio FERREIRA Monteiro

Cap PM João BONIFÁCIO Dias

Cap PM José SOLON de A. Rocha

Cap PM Luiz Carlos BUCAR Rêgo

Cap PM José IVAN de Almeida - PMMS

Cap PM Luiz Nelson da Silva - PMMT

Cap PM JOSIAS Araújo Rocha

Cap PM Francisco de Assis ALENCAR

Cap PM João Batista ALVES

Cap PM CLOVIS Gomes de Souza



Cap PM LAMONIER de Deus Passos

Cap PM José Ferreira de ARAÚJO

Cap PM SEBASTIÃO Luzia de Oliveira

Cap PM HERCULANO Ferreira dos Santos

Cap PM Sílvio de Oliveira CAMPOS

Cap PM José DALMO Ferreira da Silva

Cap PM ADAILTON Vieira de Lima

Cap PM José PEREIRA Filho

Cap PM Mozair Eustáquio CAETANO

Cap PM FRÂNQUEL Bastos Tavares

Cap PM Geraldo Gomes GUIMARÃES

Cap PM Luiz GONZAGA da Silva

Cap PM Altamiro Antonio de FÁRIA

Cap PM Sebastião de Brito NOGUEIRA

Cap PM Divino EFIGÊNIO de Almeida

Cap PM José DEUSAMAR Mota

Cap PM CESAR Augusto de Andrade

Cap PM Vilmar Adolfo Ferreira

Cap PM ÉVERTON Pedro da Cunha

Cap PM Jorge Rezende de Oliveira

Cap PM NIZOMAR Araújo de Maia - PMAC

Cap PM Willian Romão - PMMA

Cap PM José NOGUEIRA Laço - PMMA

Cap PM José ANTONINHO de Oliveira - PMMG

Cap PM Antonio Nunes Freitas - PMAC

Asp. Of PM Bonaldo
Presidente - DACC BB

Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - EsFAP "II"

"Sargento: Elo de ligação entre o Oficial e a tropa"

O Sargento na Polícia Militar de Goiás é considerado uma peça muito importante nas diversas missões que a Polícia Militar exerce. Muitas dessas missões teriam impossível o cumprimento, não fosse a figura do Sargento. Nesse pensamento, é inserida a preocupação em formar bons Sargentos na Polícia Militar de Goiás, capazes de prestar relevantes serviços à corporação e à sociedade.

Atualmente no apêndice (anexo) da APM, experiência que tem dado certo, estão sendo formados os Sargentos da PMGO. A sociedade necessita de Sargentos com mentalidades diferentes e verdadeiramente preocupados com a árdua Missão Policial Militar.

A Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, que ora funciona no anexo da APM (Academia de Polícia Militar) no Instituto Libertas, foi sem dúvida nenhuma, grande conquista da Academia.

Preocupado com uma melhor formação de nossos Sargentos, o Sr. Ten Cel PM Joneval Gomes de Carvalho, ex-Comandante da APM, procurou junto aos diretores do Instituto Libertas, ainda no início do ano de 1988, a possível locação do prédio e



com a ajuda do Exmº Sr. Cel PM Waltervan Luís Vieira, Comandante Geral da Polícia Militar. Já no mês de março de 1988 o Instituto Libertas passou a funcionar como anexo da APM, conquista adquirida através de Contrato de Locação por um período de 02 (dois) anos, podendo, no final do período, ser prorrogado o prazo.

FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

INSTITUTO LIBERTAS: Rua 59-
A nº 945 - Setor Aeroporto.

Comandante da Escola: Celmo Pereira Barbosa - Cap PM;

Subcomandante: Magno Antonio Mariani - 1º Ten PM;

Sargenteante: Francisco Carneiro de Mendonça - 1º Sgt PM;

Aux. da Sargenteação: Paulo Márcio de Assis - CB PM;

Motorista: Eurípedes Lima Santos - SD PM;

Barbeiro: Alan Kardec Tomiello - SD PM;

Efetivo de Alunos: 66 anos;

Horário do Corpo: As atividades Escolares têm seu início às 07:30 hs e término às 13:00 hs.

A EsFAP II atualmente é comandada pelo Cap PM Celmo Pereira Barbosa, que exerce juntamente com o Subcomandante, 1º Ten PM Magno Antonio Mariani, um excelente trabalho, tendo como característica notória, o ótimo relacionamento entre o Comando e a tropa, tropa esta bastante elogiada pelos Alunos do CFO, que tiram serviço naquela subunidade, pela disciplina consciente.

Parabéns Cap Celmo e Ten Mariani, os reflexos desses trabalhos certamente refletirão num futuro bem próximo. Afinal, quem tem passado, tem futuro.

Asp. Of. PM Bonaldo

Precisamos de mais honestidade

Numa época em que os valores morais são espezinhados com o cinismo deslavado, é preciso reacender no coração da juventude a chama sagrada da honestidade que aureolava os grandes homens da História. É valor moral partilhado por muitos que nosso País atravessa uma crise de caráter particularmente aguda. Casos de desonestidade nos mais altos círculos da administração pública já não estarecem à nação pela sua frequência. São tantos e tão acintosos os atentados contra o erário público que quase se diria que honestidade é a exceção, e não a regra. Todos, intuitivamente, pressentem que o futuro do País está comprometido se esse estado de coisas perdurar.

O clima moral em que cresce a nova geração é tal que ganha pé a noção de que o supremo alvo da existência é o êxito pelo qual se pagará qualquer preço. De fato, como diz Pierre Van Passen, "o êxito é o novo deus do século XX e em seu altar se sacrifica tudo, mesmo a honra". O que importa é avançar, progredir, enriquecer ainda que sobre a ruína de todas as virtudes que fizeram a grandeza da nossa civilização. Não se pergunta aos nouveaux riches de hoje como alcançaram a fortuna. Isto é secundário. O êxito é o passaporte que lhes franqueia a entrada a todos os círculos.

Entretanto, os homens que deixaram este mundo mais rico pela sua presença não foram um "êxito", segundo a concepção corrente do termo. Sócrates foi condenado, pelo voto da assembléia mais esclarecida da antiguidade, a tomar a cicuta. Jesus Cristo, como paga de seu amor que se desdobrava em curar as mazelas físicas e espirituais da humanidade, foi vendido por um discípulo por trinta moedas de prata, e crucificado sobre o Calvário. Paulo, depois de um apostolado de trinta anos, sempre em face da oposição e opróbrio, encontrou o martírio em Roma. O Padre Damião,

ao dedicar sua vida aos leprosos de Malokai, uma ilhota perdida no Pacífico, morreu na obscuridade. Não alcançaram êxito segundo os padrões modernos; não fizeram fortuna; não gozaram de popularidade em seu tempo. Colocaram a justiça e o amor acima do êxito, e nós hoje os chamamos bem-aventurados.

Embora alguém tenha dito com ironia que a "única lição que a história ensina é que o homem nada aprende da história", a maioria dos homens, em seus momentos de reflexão, parece reconhecer com o historiador inglês Arnold Toynbee, que nosso universo tem um fundamento moral que bém irá ao justo no fim, e que mal irá ao desonesto no derradeiro acerto de contas, a despeito das aparências em contrário. Como afirmou a rainha Ana da Áustria certa vez ao astuto Richelieu, primeiro ministro de Luiz XIV: "Deus não liquida suas contas cada dia, meu senhor Cardeal, mas Ele as liquida de uma vez no final".

A exaltação das riquezas materiais em detrimento dos valores do espírito é um sintoma de decadência. Assim foi em Babilônia. Assim foi em Roma. Assim será em nossos dias. A ambição desenfreada após o dinheiro, o luxo, os prazeres, atuam como um dissolvente do caráter.

Farta razão tinha o autor do Provérbios ao escrever: "mais digno de ser escolhido é o bom nome do que as muitas riquezas". Quantos não conspurcaram seu nome e o de suas famílias por um procedimento desonesto! Conta-se que Scipião Africano, tinha um filho do mesmo nome, que costumava levar em volta do pescoço uma corrente da qual pendia uma imagem de seu famoso pai. Hábito absolutamente inútil, não fosse o fato da vida do filho ser totalmente indigna de tão ilustre nome. Tão clamorosa era a discrepância, que o Senado romano foi obrigado a proibir ao filho levar o nome e a imagem do pai. Bons tempos esses em que se preza-

va um nome honrado!

O inigualável Shakespeare colocou na boca de um de seus personagens o dito:

"Se me roubas a bolsa, não levas senão lixo.

Se me roubas o nome, roubas minha maior riqueza".

Sim, um bom nome, penhor de honradez e integridade, vale mais que milhões. Sacrificá-lo por um ato desonesto é sacrificar o efêmero pelo eterno.

Como regra, o êxito é o prêmio habitual do trabalho diligente e honesto. A história prova-o inúmeras vezes. A prosperidade, construída sobre o alicerce das transações honestas, é duradoura e resiste aos vendavais da adversidade. Edificada sobre a areia movediça do subterfúgio, do engano e da fraude, tombará ao menor sopro. Em todo caso não resistirá o escrutínio infalível do Juiz Universal.

Sem descambar para a casuística dos fariseus, com sua moralidade pedante, forçoso é admitir que produzir de caso pensado uma impressão falsa, pronunciar um juramento com reservas mentais, fazer uma promessa sem intenção e cumpri-la, são práticas que merecem todas o rótulo de desonestas.

A conquista da verdade, embora retardada, prossegue porém irresistível e mais cedo do que seus falsos cultores esperam, toda desonestidade é exposta. "Nada podemos contra a verdade", dizia Paulo. Ela está entretida no próprio estofo do universo. É invencível e eterna como seu autor.

Colocar-se ao lado da verdade é colocar-se ao lado do que é permanente. O erro pode triunfar por um momento. Nada tem, porém, de substancial e duradouro. É uma nota dissonante, fadada ao ouvido. Só a verdade permanece para sempre. Os que a ela aderem com amor, tomam-se candidatos à imortalidade.

Asp. Of. PM Moreno

I Encontro Nacional de Cadetes

No período de 24 a 27 de agosto, foi realizado em Belo Horizonte, o 1º Encontro Nacional de Cadetes das Polícias Militares do Brasil, que tinha a finalidade de possibilitar aos Cadetes do CFO a manifestação de seus pensamentos, aspirações, expor novas idéias, além de permitir o intercâmbio profissional entre os futuros oficiais das Polícias de todo o Brasil.

A nossa Academia foi representada pelos Cadetes do 3º ano: Paiva, Magalhães, Alexandre, Bonaldo e Moreno que defenderam o tema: "Quatro anos de CFO e Bacharelado em Direito", tema que causou grande polêmica, mas que foi defendido com segurança e demonstrou ser bastante viável.

Foram três dias de atividades intensas, entre conferências, visitas e passeios, mas que deixaram em todos os participantes a marca inesquecível das amizades conquistadas, da troca de experiências que serão levadas por nós Cadetes, hoje todos Aspirantes, para onde quer que formos.

Na festa de encerramento, no auditório



do Clube dos Oficiais da PMMG, fizeram-se representar 21 Policiais Militares num clima de in-

tensa emoção que chegou a arrancar lágrimas de alguns de nós.

O mais gratificante para nós de Goiás é que já encontra-se em fase final e acertos, o convênio entre a PMGO e a Faculdade Anhanguera, para a implantação do CFO/DIREITO em 04 anos na APM, provando que estávamos certos.

O Encontro alcançou êxito total no sentido de conhecer o pensamento do jovem futuro Oficial e que este é capaz e competente, às próprias palavras do Sr. Cel Maurílio, Cmt da APM/MG, em seu discurso, no encerramento do Encontro – "É preciso dar uma chance aos jovens".

O sucesso demonstra a necessidade da continuidade deste empreendimento para possibilitar a outros jovens cadetes a oportunidade desse tipo de intercâmbio, pelo qual nós participantes do 1º Encontro, podemos nos considerar privilegiados.

Asp Of PM Paiva

Do que constitui o CFO

Durante anos a Polícia Militar de Goiás permaneceu estagnada no preparo, essencialmente militar, dos seus Oficiais e Praças, devido às exigências da época.

O tempo e a cristalização de nossa sociedade exigiram equiparação por parte da Corporação. Então ocorreu na Academia uma verdadeira revolução didática, adequando a formação de seus homens às realidades fiéis à época.

O ensino direcionou-se basicamente aos direitos humanos, fundamentais. Com isto, o Cadete passou a ser preparado para atuar dentro de um contexto onde o contato com a comunidade passou a ser íntimo e direto.

As mudanças ocorreram num ritmo bastante evolutivo e hoje, a APM prepara-se anualmente para proporcionar ao Cadete, condições necessárias a adequar os conhecimentos técnico-profissionais à prática obtida através de estágios probatórios, necessidade que surgia paulatinamente com a exigência da sociedade.

O CFO conta hoje com uma estrutura própria de ensino.

O ensino na Academia está voltado para o preparo do Cadete dentro de uma base humanística, técnica e de conhecimentos gerais necessários ao futuro Oficial, atentando para as constantes evoluções científico-tecnológicas e das ciências sociais e humanas, proporcionando aos seus alunos condições para atualização dos conhecimentos, dentro da oportu-

nidade requerida pelo momento histórico, buscando assim, uma maior eficiência na atividade operacional.

Para confirmação do exposto, o cadete é submetido ao aprendizado das seguintes disciplinas, entre outras: Administração e suas subdivisões, Chefia e Liderança, Comunicação e Expressão, Criminologia, Psicopatologia Forense, Assuntos Cíveis, Informática, Estatística, Economia Política, EPB, Higiene, Socorro e Urgência, Metodologia Científica, Noções Gerais de Direito, Psicologia e Psicologia Social, Sociologia.

Embalado pela necessidade do Oficial ocupar cargos estritamente técnicos e peculiares à atividade policial-militar, o Cadete, dentro do campo policial, estuda: Armamento, Criminalística, Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal, Direito Processual Penal, Direitos Humanos, Direito Processual Penal Militar, Direito Penal Militar, Legislação Básica, Legislação de Trânsito, Medicina Legal, Tiro Policial e Tiro de Combate e Policiamento Oensivo Generalizado, dentre outros.

A APM é consciente de que não se prepara o homem apenas nas atividades técnico-teóricas. É por isso que o Cadete é submetido a estágios durante os três anos de CFO, bem como a estágios semanais em policiamentos externos.

A APM não se esqueceu que o Cadete precisa ser constantemente testado no que diz respeito a sua ca-

pacidade de resistência física e psicológica, bem como o seu espírito de corpo. Por isso insere no Plano Geral de Ensino, Jornadas, Acampamentos e Exercício de Campo, o que faz aflorar a influência e o espírito Militar do Cadete. Tais atividades dão oportunidades de testarem os alunos da turma Líder, o 3º ano do CFO, no exercício de Comando de Tropa.

Toda regra está sujeita a exceções, portanto nem tudo que o Cadete faz está programado. Como guardiã da sociedade, a tropa da Academia, como em todos os outros Estados, é tida como de elite e caracteriza-se pela rápida assimilação, polidez no tratamento e de uma flexibilidade que é bastante peculiar ao jovem Cadete. Tudo isto faz com que a APM seja constantemente requisitada a atender determinadas situações emergenciais. Estas são imprevisíveis.

O Oficial colocado às ruas pela APM detém toda esta barganha de conhecimentos. Como se vê, procura-se dar ao Cadete uma carga de conhecimentos técnico-profissionais, aliada ao conhecimento nas áreas das ciências sociais e humanas, de forma teórica e prática.

Espera-se que o produto final, o Aspirante a Oficial, atenda às expectativas e felizmente a resposta tem sido positiva. O trabalho desenvolvido pela APM tem frutificado.

A tarefa tem sido gratificante. A missão de formar bem, tem sido cumprida.

Asp. Of. PM Bonaldo

Brilham três novas estrelas na bandeira do Piauí

Depois de três anos lutando em solo goiano, arvoramo-nos a dizer em uma "paródia", que não sabemos se fomos piauienses em solo goiano ou se seremos goianos em solo piauiense.

É certo que sentimos na massa do sangue o calor da receptividade desta gente hospitaleira e de seus costumes. Nosso paladar casou-se perfeitamente com o peixe na telha, pequi com arroz e o delicioso empadão goiano. É interessante que podemos vislumbrar muitas semelhanças e identificações até mesmo nas bandeiras que possuem

traçados parecidos, sendo a diferença mais marcante o número de estrelas em cada uma delas.

A de Goiás ostenta cinco estrelas e a do Piauí no tecido apenas uma; referimo-nos ao tecido pois em nossas mentes e corações quatro novas estrelas vão brilhar na bandeira do Piauí.

Três delas são os novos Aspirantes, ROBERTO, CORDEIRO, e NONATO, com corpo e alma piauienses, mas com corações transplantados de goianos; e a quarta, por sua vez, simboliza a eterna ami-

zade selada entre estas duas corporações de nosso querido Goiás e do Piauí que tomamos a liberdade de apresentar.

Criada em 1835, a Polícia Militar do Piauí completou neste ano de 1988, o centésimo quinquagésimo terceiro aniversário; no entanto, esta Polícia progrediu física e espiritualmente, fiel ao passado, para cumprir objetivos, zelando a lei e a ordem, a segurança dos cidadãos e o respeito à autoridade legítima.

ASP ROBERTO – PMPI

NÓS OS ESTRANGEIROS

De longínquos Estados e de outros menos distantes, em busca da vocação que aflora em nosso sangue. Tal como o leite que aflora do seio materno.

– Talvez por desígnio aqui nos encontramos!

Partimos em busca do mistério gostoso que nos esperava, e no transcorrer da viagem, nossa mente vagava no vazio do passado e do futuro, como tentando antecipar o enigma que se aproximava.

A chegada foi uma agradável

surpresa onde alguns sonhos desabaram, dando lugar à realidade necessária e à certeza de que diante de nós se apresentava uma nova etapa da vida.

Os meses passavam e as alegrias, tristezas, certezas e incertezas só faziam-se notar no manto de responsabilidade que moldava nosso caráter, tornando adultos os adolescentes, que um dia por mãe a terra goiana tornaram.

É hora da partida! O retorno ao lar nos é difícil, uma parte de nosso

coração parece ficar, a não mais querer voltar; mas no hoje futuro, sentimos que possuímos um alicerce de sustento desse anteparo humano que somos.

– Obrigado povo goiano! Obrigado Goiânia!

– Obrigado Academia de Polícia Militar de Goiás!

– Tu nos transformaste e nos deste a base para hoje podermos comovidos agradecer.

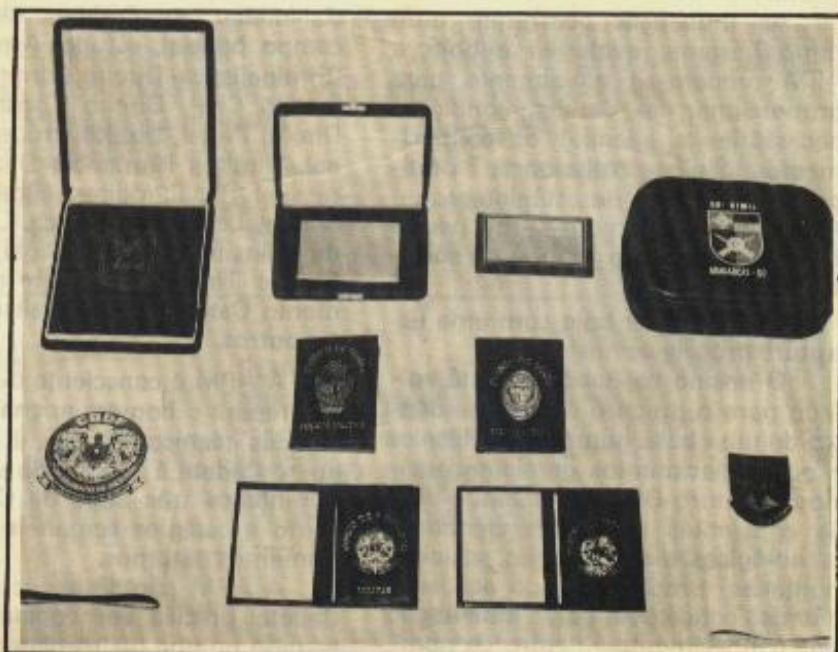
Asp Of PM Castro – PMMS



GOIÂNIA – GOIÁS

Qualidade e acabamento dando a melhor impressão – Carteiras – Chaveiros – Brasões – Medalhas – Placas – Artigos Militares e Brindes em Geral

GOIÂNIA – GOIÁS – RUA 83-A Nº 21 – S. SUL
FONE (062).223-9508



DESPEDIDA

Goiânia, há muito queria falar-te. Acolheste-nos; por três longos anos fomos teus filhos e tua lembrança ficará para sempre guardada em nossa memória. Lembrar de ti é rever o lindo pôr-de-sol da sacada do nosso alojamento, no alto do Setor Universitário; a tranquilidade; o teu povo encantador; as mulheres – e que mulheres lindas!

Aqui bem pertinho tínhamos a pousada, em Caldas Novas, o lindo rio Araguaia, o Salto de Corumbá, a cavallhada de Pirenópolis, entre outras maravilhas...

Aos raios do sol o despertar da vizinhança com o toque da corneta e o Cadete inserido neste contexto a envergar-te com seriedade.

Vem a hora de nossos encontros, em teus bares, ruas, praças e clubes. O COPEMEGO, alí tudo para descontraírmolos, tú permitias. O Bailão do "Spock" nos lembra as travessuras juntamente com as "pica-paus". Essas emoções completavam nossas necessidades para racionalizar as dificuldades e assim serão sempre, nossa companheira.

Recordo-me da vez primeira que aqui cheguei, "bicharau", cheio de sonhos. Hoje vejo-me Oficial, aqui me formei, é hora da partida!

Sei que teu povo, tuas luzes sempre estarão a brilhar. Se algum dia aqui voltar, vou me sentir como se novamente estivesse chegando; contemplar tua praça, admirar tuas lindas garotas e conversar sobre o meu tempo.

Goiânia, somos testemunhas de que tú és o embrião de todos os grandes eventos transformadores deste País.

Goiânia, sê sempre assim com teus filhos novos que chegarem. Trata-os como nos trataste: acolhedora e carinhosamente.

As nossas amizades hão de acompanhar-nos e tuas imagens jamais se apagarão.

Muito obrigado, Goiânia.

Aspirantes PMGO, PMMT, PMPI,
PMMS e PMTC

Estado de Goiás
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
BIBLIOTECA

Quem Faz **50** Faz Bem

1938

1988

 **O Popular**